

FORMAÇÃO INTEGRAL DE ROTEIRISTAS

COORDENADOR PEDAGÓGICO: NEWTON GUIMARÃES CANNITO

DURAÇÃO: 10 MESES

CARGA HORÁRIA: 432 HORAS

OBJETIVO

O CURSO FORMAÇÃO INTEGRAL DE ROTEIRISTAS tem como objetivo proporcionar ao profissional do roteiro uma formação completa para o exercício do seu ofício, tendo como ponto de partida o MÉTODO FICs de ensino.

O conteúdo programático inclui tanto aspectos teóricos e práticos da produção de roteiros audiovisuais, quanto aspectos relativos aos modelos de negócio e interação real do roteirista com o mercado audiovisual.

Para atingir estes objetivos, o curso FORMAÇÃO INTEGRAL DE ROTEIRISTAS é composto por dois ciclos simultâneos com focos distintos e complementares:

- O CICLO A – FORMAÇÃO EM ROTEIRO: DRAMATURGIA AUDIOVISUAL, focado na abordagem dos conteúdos teóricos e práticos relativos à produção do roteiro.
- O CICLO B – FORMAÇÃO EM ROTEIRO: STORYTELLING E MERCADO, focado na abordagem dos conteúdos relativos aos modelos de negócio, contratos e dinâmicas reais do processo de produção de roteiro no mercado audiovisual

Estes ciclos são complementados por dois módulos intensivos:

- MÓDULO INTENSIVO I – DOCUMENTÁRIO E NÃO FICÇÃO
- MÓDULO INTENSIVO II – ROTEIRO PARA O PÚBLICO INFANTO JUVENIL

E por dois laboratórios imersivos:

- LABORATÓRIO IMERSIVO I: PITCHING DE PROJETOS AUDIOVISUAIS
- LABORATÓRIO IMERSIVO II: ROTEIRO DE LONGAS-METRAGENS E SÉRIES

ESTRUTURA

A estrutura do curso é composta por aulas regulares (4 horas / encontro); módulos intensivos (3 dias, 2 encontros / dia); laboratórios de imersão (5 dias, 2 encontros / dia); e atividades extra-curriculares, distribuídos em dois semestres, da seguinte forma:

1º SEMESTRE | (CARGA HORÁRIA: 216 HORAS-AULA)

I. AULAS REGULARES E MÓDULOS INTENSIVOS

Ciclo A – Formação em Roteiro: Dramaturgia Audiovisual

- Turma 1 – 64 horas-aula | 16 encontros | sábados das 9h00 às 13h00
- Turma 2 – 64 horas-aula | 16 encontros | segundas das 19h00 às 23h00

Ciclo B – Formação em Roteiro: Storytelling e Mercado

- Turma 1 – 64 horas-aula | 16 encontros | sábados das 14h30 às 18h30
- Turma 2 – 64 horas-aula | 16 encontros | quartas das 19h00 às 23h00

II. MÓDULOS INTENSIVOS E LABORATÓRIOS DE IMERSÃO

- Módulo Intensivo I (turmas 1 e 2) – 24 horas-aula | 6 encontros | 3 dias
- Laboratório Imersivo I: Pitching de Projetos Audiovisuais (turmas 1 e 2) – 40 horas-aula | 10 encontros | 5 dias

III. ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES | CARGA HORÁRIA: 24 HORAS

- De modo a estimular a formação complementar dos alunos, compõe o programa do curso a realização de atividades extra curriculares como: participação em mostras de cinema, sessões de filmes brasileiros, análises de obras seriadas, etc...

2º SEMESTRE | (CARGA HORÁRIA: 216 HORAS-AULA)

I. Aulas Regulares e Módulos Intensivos

Ciclo A – Formação em Roteiro: Dramaturgia Audiovisual

- Turma 1 – 64 horas-aula | 16 encontros | sábados das 9h00 às 13h00
- Turma 2 – 64 horas-aula | 16 encontros | segundas das 19h00 às 23h00

Ciclo B – Formação em Roteiro: Storytelling e Mercado

- Turma 1 – 64 horas-aula | 16 encontros | sábados das 14h30 às 18h30
- Turma 2 – 64 horas-aula | 16 encontros | quartas das 19h00 às 23h00

II. Laboratórios de Imersão

- Módulo Intensivo II (turmas 1 e 2) – 24 horas-aula | 6 encontros | 3 dias
- Laboratório Imersivo II: roteiro de longas-metragens e séries (turmas 1 e 2) – 40 horas-aula | 10 encontros | 5 dias

III. Atividades extra curriculares | carga horária: 24 horas

- De modo a estimular a formação complementar dos alunos, compõe o programa do curso a realização de atividades extra curriculares como: participação em mostras de cinema, sessões de filmes brasileiros, análises de obras seriadas, etc...

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º SEMESTRE

CICLO A – FORMAÇÃO EM ROTEIRO: DRAMATURGIA AUDIOVISUAL

- Módulo 1 - Introdução ao Roteiro Audiovisual (16 horas-aula | 4 encontros): A conceituação do roteiro enquanto uma peça de produção temporária e dinâmica, que acompanha todas as etapas de criação de uma obra; a formação do roteirista e o mercado de trabalho: áreas de atuação, pesquisa, marca autoral e trabalho em equipe; High Concept: conceito, mercado, tendências, grandes obras e demandas do mercado nacional; começando o projeto: da idéia original à construção do conceito principal, formas e regras; as formatações de um roteiro, a dinâmica comercial versus autoral.
- Módulo 2 - Dramaturgia Clássica I (16 horas-aula | 4 encontros): A estrutura clássica: divisão do roteiro em atos e o clímax; os 4 grandes gêneros dramáticos: tragédia, melodrama, comédia e farsa.
- Módulo 3 - Dramaturgia Clássica II (16 horas-aula | 4 encontros): A narrativa clássica hollywoodiana: as diretrizes clássicas e o contexto contemporâneo; novas tecnologias e as múltiplas mídias para se contar uma história; a trajetória do herói: análise e problematização; modelo clássico aplicado: longa-metragem e obras seriadas.
- Módulo 4 – Técnicas de Roteiro Audiovisual (16 horas-aula | 4 encontros): Etapas do roteiro: sinopse, argumento, escaleta; técnicas de dramaturgia de humor; comédia: definição e recursos; o tempo da piada e a apresentação do absurdo; técnicas audiovisuais de narração: o narrador delegado, o mega narrador, o sumário narrativo, a descrição; técnicas de construção de cenas: diálogos, mis en scène, uso de objetos simbólicos.

CICLO B: FORMAÇÃO EM ROTEIRO: STORYTELLING E MERCADO

- Módulo 1 – Roteiro e Mercado I (16 horas-aula | 4 encontros): High concept: o que sua

serie tem de igual, e o que tem de diferente das demais; criando conexões e diálogo com o público; autor-empresendedor: como viabilizar sua ideia; criação de roteiros sob demanda; como desenvolver projetos em diálogo com o cliente; criação a partir de atores: star system; estudos de caso: Barry, Louie, Veep, Z4 (SBT/Disney, criação da FICs); tendências atuais.

- Módulo 2 - Contratos e Direitos Autorais (16 horas-aula | 4 encontros): a criação autoral enquanto um bem patrimonial; os cuidados com os roteiros e os personagens; as obras compartilhadas; a patrimonialização de uma criação autoral; o conceito jurídico de expressão artística como extensão da personalidade humana; como o ordenamento jurídico brasileiro encara uma obra de arte e o trabalho de um autor; Lei de Direito Autoral comentada; como defender o seu trabalho intelectual; o conceito de contrato; a definição de um objeto contratual; a relação entre as partes do contrato; a vigência e a validade de um contrato; as multas e moras de um contrato; a ética profissional; a conduta no mercado de trabalho; as linhas gerais de uma negociação dentro de uma crise; os esforços para um acordo extrajudicial.

- Módulo 3 - Roteiro e Mercado II (16 horas-aula | 4 encontros): a criação de obras a partir do uso dos gêneros narrativos: a definição de cinema de gênero e o estilo norte americano; a recriação dos gêneros e o uso criativo desses tipos dramatúrgicos; Análise de gêneros narrativos audiovisuais: sitcom, outros gêneros cômicos, séries médicas (procedural x drama), o policial, os elementos e recursos narrativos.

- Módulo 4 - Roteiro e Mercado III (16 horas-aula | 4 encontros): Análise de gêneros narrativos audiovisuais: o terror e o suspense (as aproximações e distinções), o sci-fi, os elementos e recursos narrativos; a adaptação e relações entre mídias: como criar a partir do HQs e literatura; a transferência de personagens e histórias entre linguagens distintas; o conceito de uma adaptação enquanto uma obra autônoma; os reboots e as revisões de criações já consagradas: a transição geracional de personagens e universos; análise de casos.

MÓDULO INTENSIVO I – DOCUMENTÁRIO E NÃO FICÇÃO | (24 horas-aula | 6 encontros)

- Introdução ao roteiro para documentário; o jornalismo inovador; o jornalismo investigativo e a construção de discurso; roteiro para documentário: Obra seriada e longa-metragem; roteiro para Reality Show; o 'docudrama' e a 'docufarsa'; a construção de mapas de personagens em gêneros não ficcionais; roteiro para talk show; roteiro para programas de auditório: a função do jogo e quadros.

LABORATÓRIO IMERSIVO I: PITCHING DE PROJETOS AUDIOVISUAIS | (40 HORAS-AULA | 10 ENCONTROS)

- O Laboratório Imersivo I - PITCHING DE PROJETOS AUDIOVISUAIS irá proporcionar ao aluno um conjunto intenso de dinâmicas e exercícios práticos de elaboração e pitching de projetos audiovisuais, pontuadas por Master Classes e avaliações de profissionais do mercado. Dentre as dinâmicas que compõe o laboratório serão realizadas: Master-Class: Estratégia de pitching; Exercícios práticos de Pitching; Master Class: Montando uma bíblia de apresentação do projeto para o mercado; exercícios práticos de análise e apresentação de sinopse, argumento e descrição de personagens; análise de casos de sucesso.

2º SEMESTRE

CICLO A – FORMAÇÃO EM ROTEIRO: DRAMATURGIA AUDIOVISUAL

- Módulo 5 - Trabalho de Conclusão de Curso, Seminário de Orientações em Grupo (64 horas-aula | 16 encontros): O segundo semestre do Ciclo de FORMAÇÃO EM ROTEIRO: DRAMATURGIA AUDIOVISUAL é dedicado à orientação, pelos professores do curso, do processo integral de desenvolvimento de um projeto de longa-metragem ou obra seriada por cada aluno. Durante o processo, o aluno passará por ciclos de criação, análise, debate e aprimoramento de cada etapa de escrita do seu roteiro, em diálogo permanente com os demais alunos. Serão abordados de forma progressiva segmentada, o desenvolvimento da: sinopse, plot, personagens principais e público-alvo; argumento; escaleta; roteiro; 2 cenas chaves; elementos complementares da bíblia do projeto; e estratégias para sua viabilização. Ao final do semestre cada aluno deverá ter desenvolvido uma bíblia completa de seu projeto audiovisual.

CICLO B – FORMAÇÃO EM ROTEIRO: STORYTELLING E MERCADO

- Módulo 5 – Roteiro e Mercado IV: A relação do roteiro com o desenho de produção, a planificação e o orçamento; plano de financiamento de um projeto dramático: os sistemas de fomento público; os sistemas de fomento privado; o pitching: tópicos sobre a realização de uma apresentação de projeto para venda no mercado audiovisual brasileiro (dicas de expressão corporal e oralidade); mercado simulado de projetos.

- Módulo 6 – Roteiro e Transmídia: A criação de universos ficcionais; a narrativa e o jogo (a função do jogo nas obras audiovisuais); estratégias transmidiáticas: da criação ao lançamento; a relevância da perspectiva transmídia para o mercado audiovisual contemporâneo.
- Módulo 7 - Storytelling e Criação sob Demanda: Introdução ao storytelling e a criação de roteiro aplicado a divulgação de marcas e causas; como criar a partir de uma causa: como o roteiro pode ajudar a defender uma ideia; o mercado de storytelling: relação com publicidade; o uso criativo de merchandising em obras ficcionais, os documentários de causa social; análise de casos de sucesso: marcas que usaram bem o storytelling.
- Módulo 8 - Novas Mídias e Novos Negócios: conceitos de indústria cultural, economia criativa, interconectada em rede, da cultura e do audiovisual, sociedade do espetáculo, economia da informação e economia. Audiovisual como campo específico e seus impactos transversais na constituição de mercados e políticas públicas; Geopolítica do Audiovisual: Perfil dos Mercados Maduros e Emergentes. Debates em torno do fenômeno da “convergência digital” entre tecnologia da informação, telecomunicações e cultura. Regimes Institucionais e Marcos Regulatórios: Mecenato, Incentivos, Marketing e Distribuição, Financiamento e Mercado de Capitais, Crowdfunding, Crowdsourcing e Open Source; Sistemas técnicos e de inovação na economia do audiovisual: novos modelos de produção e distribuição para internet; impactos no mercado de trabalho, na formação de quadros e na regulamentação profissional em jornalismo, radiodifusão, novas mídias e televisão digital. O império da mobilidade social em rede e a emergência de novos mercados na “nuvem” de “big data”: ocularcentrismo e iconomia; Dados e metadados: principais fontes de informação e análises econométricas com foco em consumo, distribuição, financiamento e produção audiovisual. Tendências de Mercado Emergentes: “Gamification”, Cidades Criativas, Sustentabilidade, Cultura Popular e Monetização Digital (bitcoin e moedas criativas).

MÓDULO INTENSIVO II – ROTEIRO PARA O PÚBLICO INFANTO JUVENIL (24 HORAS-AULA | 6 ENCONTROS)

- Dramaturgia infantil. Animação e ficção; As particularidades de cada faixa etária; Musical e sitcom. A abordagem dos temas; A relação com a pedagogia e com a ética; Estudos de Caso

LABORATÓRIO II: ROTEIRO DE LONGAS-METRAGENS E SÉRIES | CARGA HORÁRIA DE 40 HORAS

- O Laboratório Imersivo II - ROTEIRO DE LONGAS-METRAGENS E SÉRIES encerra o curso FORMAÇÃO INTEGRAL DE ROTEIRISTAS, e irá proporcionar ao aluno uma oportunidade de submeter seu projeto audiovisual desenvolvido a um conjunto intenso de dinâmicas e exercícios práticos com profissionais do mercado que avaliarão seu roteiro e projeto. Desta forma este laboratório proporcionará uma primeira oportunidade ao aluno de testar a receptividade de seu projeto em ambiente próximo ao do mercado real, assim como aprimorá-lo em diálogo com profissionais reconhecidos. Dentre as dinâmicas que compõe o laboratório serão realizadas: sessões de pitching e feedback com profissionais do mercado; exercícios práticos de análise e debate segmentado do argumento, escaleta, primeiro, segundo e terceiro atos do roteiro; avaliação final.

EQUIPE PEDAGÓGICA

NEWTON CANNITO (COORDENADOR PEDAGÓGICO)

Newton Cannito é diretor de cinema e autor-roteirista de televisão. Doutor em Cinema e TV pela Escola de Comunicação e Artes da USP. Como autor de televisão já ganhou vários prêmios importante como o APCA de melhor Teledramaturgia (pela serie “9mm”, Fox e Netflix), o premio ABRA (pela serie Unidade Básica) , e o Emmy de telenovela (por Joia Rara).

O longa “Magal e os Formigas” que escreveu e dirigiu, reconta de forma fabulosa a história de sua família. Em televisão criou e é roteirista da série “Unidade Básica”, exibida na Universal Channel - cuja 2 temporada estreara em 2020 e a terceira em 2021.

Criou e escreveu a série musical “Z4” para o SBT/DISNEY. Foi roteirista da série “Cidade dos Homens” e dos longa metragens “Quanto vale ou é por quilo?” (Sergio Bianchi), “Bróder” (Jeferson De) e “Reza a Lenda” (Homero Olivetto). Escreveu recentemente duas novas cinebiografia: a de Silvio Santos e de Sao Jose de Anchieta. Foi criador e roteirista chefe do seriado “9mm: São Paulo” (Fox), vencedor do APCA

de melhor programa de Teledramaturgia da TV Brasileira. Foi roteirista da telenovela “Poder Paralelo” (de Lauro Cesar Muniz) e de “Joia Rara” (de Thelma Guedes), vencedora do Emmy Internacional na categoria. Foi supervisor artístico do Edital FICTV que resultou em varias series de sucesso, como 3%(Netflix), “Natalia”(Universal), “Vida de Estagiário”(Warner) e “Brilhante FC” (TV Brasil).

É autor também de vários livros entre eles as obras de humor “Novos Monstros” (Geração Editorial), “Deus é Humor” (NVersos), “Manual do Bullying e outras sátiras de humor pós-ativista” (NVersos) e “Confissões de Acompanhantes” (Sá Editorial).

Escreveu também os “Manual de Roteiro” (Conrad Editora), “A televisão na Era Digital” (Summus Editora) e “Choque do Tropicalismo” (NVersos).

MARCOS TAKEDA

Marcos Takeda é roteirista e pesquisador pela produtora FICs.

Para a televisão, fez os roteiros da primeira e segunda temporada (produção) da série “Unidade Básica” (Gullane) e está desenvolvendo a terceira temporada. Série vencedora do prêmio ABRA de melhor roteiro de série de 30’. Foi roteirista da primeira temporada da série “Z4” (SBT/Disney Channel) que atingiu média de 10 pontos de audiência e da animação “Corta!” (2Dlab - estreia prevista para 2019) para o Universal Channel.

Para cinema, escreveu o roteiro do longa “Magal e os Formigas” (Globo Filmes / Moonshot) de Newton Cannito e “E.A.S – Esquadrão Anti-sequestro” (Popcon Filmes – em finalização) de Marcus Dartagnan . Atualmente está desenvolvendo diversos projetos no núcleo criativo da “Pepper Filmes”.

Tem vários artigos sobre roteiro e televisão publicados em revistas como Filme & Cultura, Cadernos de Televisão (IETV) e Revista de Cinema. Ministrou diversas oficinas e seminários sobre roteiro. Atua como professor para os cursos de roteiro da FICs.

GILSON SCHWARTZ

Gilson Schwartz é professor do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações

e Artes da USP, onde criou e é responsável pelas disciplinas “Economia da Informação e Novas Mídias” (pós-graduação), e “Economia do Audiovisual Internacional”. Criou em 1999, após seleção em concurso público no Instituto de Estudos Avançados da USP, o grupo de pesquisa “Cidade do Conhecimento” (www.cidade.usp.br). É Diretor para América Latina da rede internacional “Games for Change” (www.gamesforchange.org.br).

LUIZ FERNANDO SANTORO

Luiz Fernando Santoro É professor do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, diretor e produtor de programas de TV e vídeo. Atua no campo da Comunicação, nas áreas de televisão, vídeo, rádio, realização de documentários, comunicação comunitária, convergência tecnológica e políticas públicas.

LEANDRO VIEIRA MACIEL

Leandro Vieira Macie é formado pela Universidade de São Paulo, Mestre em Narrativa Audiovisual, possui 11 anos de experiência no ensino superior, lecionando nos cursos Cinema e Audiovisual. Foi coordenador de formação no CAV (Centro de Audiovisual de São Bernardo do Campo). Também foi supervisor criativo da Coala Filmes, acompanhando roteiro e montagem de uma série, de dois longas em animação e do game “As Aventuras de Gildo” e atualmente escrevendo o roteiro do longa-metragem Bob Cuspe.

Entre diversos prêmios, venceu o concurso “Cidade dos Homens” (O2 Filmes/ Rede Globo), atuando como colaborador da série em 2004. Posteriormente colaborou na série policial “9mm: São Paulo”

NICHOLLAS DE MIRANDA ALEM

Nichollas de Miranda Alem é advogado especialista em Direito do Entretenimento e Direitos Autorais. Sócio do Borges Sales & Alem Sociedade de Advogados, escritório focado na área da cultura, inovação tecnológica e terceiro setor. Associado Fundador e Presidente do Instituto de Direito Economia Criativa e Artes, centro de pesquisa independente e sem fins lucrativos que busca debater os desafios jurídicos

da nova economia. Consultor da UNESCO em políticas culturais. Bacharel e mestre em Direito Econômico pela Universidade de São Paulo, com a dissertação “O Direito Econômico da Cultura: uma análise dos gastos públicos indiretos com cultura”. Ministrou aulas em cursos da graduação e pós-graduação na Universidade de São Paulo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, dentre outras instituições. Foi monitor do Curso de Direito Digital da Fundação Getúlio Vargas.

MARIA CRISTINA PERES VILAS

Maria Cristina Perez Vilas é pedagoga e mestre em Linguagem e Educação (USP), há 20 anos trabalha com formação de professores nas áreas de Leitura, Literatura Infantil e Produção Cultural para a Infância. Nos últimos 10 anos, tem se dedicado ao Ateliê de Escrita, onde orienta projetos, artigos acadêmicos e textos técnicos e/ou ficcionais e é consultora pedagógica para projetos de obras seriadas (séries de animação) para produtoras de cinema